

# **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguaçu Integrado - Sicoob Integrado**

**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2016**

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

## Balço patrimonial em 30 de Junho Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Circulante	130.543	93.269	Circulante	132.764	90.410
Disponibilidades (Nota 4)	616	649	Depósitos (Nota 9)	113.913	83.397
Relações interfinanceiras (Nota 4)	46.494	38.048	Depósitos à vista	19.167	14.354
			Depósitos a prazo	94.746	69.043
Operações de crédito (Nota 5)	81.994	53.685	Relações interfinanceiras (Nota 10)	16.090	3.622
Operações de crédito	88.435	56.991			
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(6.441)	(3.306)			
Outros créditos	1.389	856	Outras obrigações	2.761	3.391
Créditos por avais e fianças	195		Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	16	24
Rendas a receber	639	466	Sociais e estatutárias	141	685
Diversos (Nota 6)	839	473	Fiscais e previdenciárias	352	266
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(284)	(83)	Diversas (Nota 11)	2.252	2.416
Outros valores e bens (Nota 7)	50	35			
Realizável a longo Prazo	23.366	22.939	Exigível a longo prazo	7.880	16.234
Operações de crédito	23.366	22.939	Relações interfinanceiras (Nota 10)	7.880	16.234
Operações de crédito (Nota 5)	24.595	23.054			
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.229)	(115)	Patrimônio líquido (Nota 13)	19.189	14.167
Permanente	5.924	4.603			
Investimentos (Nota 8a)	2.214	2.214	Capital social	17.269	11.830
Intangível (Nota 8c)	554	542	Reserva de lucros	2.429	1.887
Imobilizado de uso (Nota 8b)	3.156	1.847	Sobras acumuladas	(509)	450
Total do ativo	159.833	120.811	Total do passivo e do patrimônio líquido	159.833	120.811

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**

**Demonstração de sobras ou perdas**  
Em milhares reais

	Semestre findo em 31 de dezembro					
	2016			2015		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	14.857		14.857	10.089	-	10.089
Operações de crédito (Nota 5)	14.857		14.857	10.089	-	10.089
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	(11.642)		(11.642)	(5.455)	-	(5.455)
Operações de captação no mercado (Nota 9)	(5.888)		(5.888)	(3.569)		(3.569)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 10)	(733)		(733)	(465)		(465)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(5.021)		(5.021)	(1.421)		(1.421)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	3.215		3.215	4.634	-	4.634
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	(3.761)	130	(3.631)	(3.651)	177	(3.474)
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	856	376	1.232	532	409	941
Rendas de tarifas bancárias (Nota 14)	1.535		1.535	996	-	996
Despesas de pessoal (Nota 15)	(4.469)	(99)	(4.568)	(3.460)	(101)	(3.561)
Despesas administrativas (Nota 16)	(4.427)	(98)	(4.525)	(3.141)	(92)	(3.233)
Despesas tributárias	(5)	(49)	(54)	(11)	(39)	(50)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	3.343		3.343	1.829	-	1.829
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(594)		(594)	(396)	-	(396)
<b>Resultado operacional</b>	(546)	130	(416)	983	177	1.160
<b>Resultado não operacional</b>		12	12		(42)	(42)
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro</b>	(546)	142	(404)	983	135	1.118
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		(105)	(105)		(45)	(45)
Provisão para imposto de renda		(57)	(57)		23	23
Provisão para contribuição social		(48)	(48)		22	22
<b>Sobras (perdas) do semestre/semestre</b>	(546)	37	(509)	983	90	1.073

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Guaçu Integrado - Sicoob Integrado

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	9.700	1.887	753	12.340
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13f)	753		(753)	
Integralizações de capital (Nota 13b)	1.613			1.613
Baixas de capital (Nota 13b)	(236)			(236)
Resultado do semestre			1.073	1.073
Destinações legais e estatutárias				
FATES – legal (Nota 13e)				
FATES - ato não cooperativo				
Juros ao capital próprio (Nota 13c)			(623)	(623)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>11.830</u>	<u>1.887</u>	<u>450</u>	<u>14.167</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	14.658	2.429	677	17.764
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13f)	673		(677)	(4)
Integralizações de capital (Nota 13b)	2.697			2.697
Baixas de capital (Nota 13b)	(759)			(759)
Resultado do semestre			(509)	(509)
<b>Em 30 de junho de 2016</b>	<u>17.269</u>	<u>2.429</u>	<u>(509)</u>	<u>19.189</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

### Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares reais

	Semestre findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro</b>	(404)	1.118
<b>Ajustes as sobras líquidas</b>	3.511	(1.653)
Despesas de depreciação e amortização	380	(262)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.209	(1.421)
Provisão para contingências	(78)	30
<b>Variações patrimoniais</b>	(4.573)	8.301
Operações de crédito	(11.895)	(6.592)
Outros créditos	(324)	(438)
Outros valores e bens	(19)	
Depósitos	17.304	15.982
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.600)	2.426
Relações interfinanceiras e interdependentes	(3.184)	(3.453)
Outros ativos e passivos, líquidos	(4.855)	376
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	(1.466)	7.766
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de investimentos		1
Aquisição de imobilizado de uso	(233)	(673)
Aplicação no intangível	(43)	(29)
Imobilização em curso	(198)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(474)	(701)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Variações patrimoniais	1.935	1.377
Aumento de capital	2.697	1.613
Redução de capital	(759)	(236)
Destinação das sobras	(3)	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	1.935	1.377
<b>Aumento de caixa e de equivalentes de caixa</b>	(5)	8.442
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/semestre</b>	621	30.255
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/semestre</b>	616	38.697

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado ("Cooperativa") é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 11 de fevereiro de 2005 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo;
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao Estatuto Social, e às normas internas do sistema Sicoob Unicoob.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de agosto de 2016.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **3 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

##### **(a) Apuração das sobras ou perdas**

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e dispendiosas receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

##### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

##### **(c) Relações interfinanceiras**

Composta por depósitos interfinanceiros junto à Sicoob Central Unicoob, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

##### **(d) Demais instrumentos financeiros**

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

##### **(e) Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Sicoob Central Unicoob, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(f) Operações de crédito**

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas pro rata temporis até a data do balanço.

#### **(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **(h) Ativo permanente**

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. As taxas utilizadas são as seguintes:

**Taxa de depreciação**

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	(% ao ano)
Instalações	10
Móveis e equipamentos de uso	10
Sistema de comunicação	20
Sistema de processamento de dados	20
Sistema de segurança	20
Sistema de transporte	20

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

#### (i) Demais ativos circulantes e longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### (j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos permanentes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2016 e de 2015.

#### (l) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do período, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(m) Obrigações por empréstimos**

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

**(n) Provisão para causas judiciais**

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. A Cooperativa avalia a necessidade provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

**(o) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**(q) Provisão para participação nos resultados - PLR**

A PLR é uma modalidade de remuneração variável, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	616	649
Centralização financeira em Cooperativa Central	<u>46.494</u>	<u>38.048</u>
	<u>47.110</u>	<u>38.697</u>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de 99,62% do CDI (2015 – 99,52%) e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 31 de dezembro 2016, a remuneração da Centralização Financeira foi de R\$ 2.653 (2015 R\$ 1.689), respectivamente, registrada no grupo "Outros ingressos e receitas operacionais" da demonstração das sobras ou perdas (Nota 17).

#### 5 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

##### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Operações de crédito				
Empréstimos e títulos descontados	67.499	18.553	86.052	59.688
Financiamentos	1.614	620	2.234	2.955
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.322	5.422	24.744	17.402
Carteira total	<u>88.435</u>	<u>24.595</u>	<u>113.030</u>	<u>80.045</u>

A remuneração média no semestre findo em 30 de junho de 2016 das operações de empréstimo e financiamentos é de 13,14% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 14.857 no semestre (2015 - R\$ 10.089 e a remuneração média foi de 12,60%) registrado na rubrica de operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

	<b>Carteira</b>		<b>Provisão para operações de crédito</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Nível de risco				
Nível AA	993			
Nível A	55.162	44.165	276	212
Nível B	39.379	21.345	394	213
Nível C	7.076	8.007	212	240
Nível D	2.115	2.302	211	230
Nível E	1.170	1.277	351	383
Nível F	1.496	1.340	748	670
Nível G	842	457	590	320
Nível H	4.996	1.152	4.996	1.153
<b>Total</b>	<b>113.228</b>	<b>80.045</b>	<b>7.778</b>	<b>3.421</b>

(i) A diferença de R\$ 198 se refere a operações de outros créditos contabilizados em títulos e créditos a receber, essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 108.

**(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo no início do período	4.461	2.317
Constituição	39.861	17.913
Reversão	(36.652)	(16.809)
	<b>7.670</b>	<b>3.421</b>

**(d) Coobrigações em garantias prestadas**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança	10.076	6.259
	<b>10.076</b>	<b>6.259</b>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cliente		
Instituição financeira		
Pessoa física	9.446	10.405
Pessoa jurídica	72.712	50.429
Produtor rural (PF)	25.967	18.411
Produtor rural (PJ)	5.103	800
	<u>113.228</u>	<u>80.045</u>

**(f) Distribuição por faixa de vencimento**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	1.379	1.500
Entre 31 e 60 dias	648	380
Entre 61 e 90 dias	346	218
Entre 91 e 120 dias	335	179
Entre 121 e 150 dias	511	139
Entre 151 e 180 dias	310	345
Entre 181 e 240 dias	289	68
Entre 241 e 300 dias	133	34
Entre 301 e 360 dias	119	18
Entre 361 e 540 dias	145	
Acima de 540 dias	8	
	<u>4.223</u>	<u>2.881</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	16.019	13.161
Entre 31 e 60 dias	7.913	7.057
Entre 61 e 90 dias	5.992	5.520
Entre 91 e 180 dias	19.505	8.171
Entre 181 e 360 dias	28.923	18.910
Entre 361 e 720 dias	14.765	14.951
Entre 721 e 1080 dias	12.688	4.868
Entre 1.081 e 1.440 dias	2.194	2.898
Entre 1.441 e 1.800 dias	521	1.337
Entre 1.801 e 5.400 dias	287	291
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)		
	<u>108.807</u>	<u>77.164</u>
	<u>113.030</u>	<u>80.045</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(g) Operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações		
Renegociadas	6.086	3.952
Lançadas contra prejuízo	1.609	282
Recuperadas de prejuízo	311	295

**6 Outros créditos - diversos**

Os créditos diversos, classificados no grupo "Outros créditos" do ativo, estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	178	131
Adiantamento para pagamentos de nossa conta	113	85
Tributos a compensar	290	84
Títulos e créditos a receber	179	106
Pagamentos a ressarcir		11
Devedores diversos - País	<u>79</u>	<u>56</u>
	<u>839</u>	<u>473</u>

**7 Outros valores e bens**

**Despesas antecipadas**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prêmios de seguros	16	4
Aluguel	1	
Contribuição sindical patronal	31	22
IPTU	2	-
Outros		5
	<u>50</u>	<u>31</u>

**8 Permanente**

**(a) Investimentos**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participação na Sicoob Central Unicoob*)	2.213	2.213
Participação na Administradora de Consórcio Sicoob Paraná Ltda.	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>2.214</u>	<u>2.214</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(\*) Participação, em 30 de junho de 2016, referente a 2,83 % (2015 – 2,52%) do capital social da Sicoob Central Unicoob registrado pelo seu valor de aquisição.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram integralizações de capital.

**(b) Imobilizado**

<b>2016</b>						
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo final</b>	<b>Taxa de depreciação - %</b>
Imobilizações em curso	6	257	(60)		203	
Instalações	1.144	75		(65)	1.154	10
Móveis e equipamentos de uso	1.150	78		(77)	1.151	10
Sistema de comunicação	35	11		(6)	40	20
Sistema de processamento de dados	467	54		(87)	434	20
Sistema de segurança	140	15		(25)	130	20
Sistema de transporte	56			(12)	44	20
	<u>2.99</u>	<u>490</u>	<u>(60)</u>	<u>(272)</u>	<u>3.156</u>	
<b>2015</b>						
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo final</b>	<b>Taxa de depreciação - %</b>
Imobilizações em curso	3	560	-	-	563	
Instalações	200	5		(14)	191	10
Móveis e equipamentos de uso	623	5		(51)	577	10
Sistema de comunicação	22	16		(11)	27	20
Sistema de processamento de dados	325	86		(65)	346	20
Sistema de segurança	91	1		(17)	75	20
Sistema de transporte	81	-	(1)	(12)	68	20
	<u>1.345</u>	<u>673</u>	<u>(1)</u>	<u>(170)</u>	<u>1.847</u>	

**(c) Intangível**

<b>2016</b>						
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo final</b>	<b>Taxa de amortização - %</b>
Software	389	43		(55)	377	20
Instalação e adaptação de dependências	164			(42)	122	20
Constituição reestruturação sociedade	66			(11)	55	20
	<u>619</u>	<u>43</u>		<u>(108)</u>	<u>554</u>	
<b>2015</b>						

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Taxa de amortização - %</u>
Software	324	27		(40)	311	20
Instal. Adaptação de dependências	254	2		(46)	210	20
Constituição reestruturação sociedade	27	-		(6)	21	20
	<u>605</u>	<u>29</u>		<u>(92)</u>	<u>542</u>	

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do *software* SISBR e ao *software* de computadores.

#### 9 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	19.166	14.354
Depósitos a prazo	<u>94.746</u>	<u>69.043</u>
	<u>113.913</u>	<u>83.397</u>

As despesas com captação do semestre findo em 30 de junho de 2016 foram R\$ 5.888 e o percentual médio foi de 6,21% ao ano (2015 - R\$ 3.569 e o percentual médio foi de 4,28% ao ano), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

#### 10 Obrigações por empréstimos e repasses e Relações interfinanceiras

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

	<u>2016</u>		<u>2015</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>
Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob (i)	16.090	7.880	23.970
Sicoob Central Unicoob			<u>1.600</u>
	<u>16.090</u>	<u>7.880</u>	<u>23.970</u>
			<u>19.856</u>

- (i) Refere-se a recursos tomados junto ao Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, com vencimento até 15 de outubro de 2024. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base a taxa CDI mensal, divulgada pelo Banco Central do Brasil, incidentes sobre o saldo devedor.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 a taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com o Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob foi de 5,38% ao ano (2015 – 4,22% a.a.),

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

representando uma despesa de R\$ 733 (2015- R\$ 465), lançada em "Despesas administrativas" na demonstração de sobras e perdas.

#### 11 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo "Outras obrigações" estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cheques administrativos		
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	112	64
Obrigações por aquisições de bens e direitos	24	114
Provisão para pagamentos a efetuar	1.437	1.721
Credores diversos	567	517
Provisão de garantias prestadas	32	
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	<u>80</u>	
	<u>2.252</u>	<u>2.416</u>

Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" refere-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além desta composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar para colaboradores, bem como as provisões para despesas administrativas e juros sobre o capital próprio, sociais e tributárias.

#### 12 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável, integralmente provisionados. Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado-saldo em 31 de Dezembro de 2016</u>
Natureza			
Cível	Provável		
Cível	Possível	<u>80</u>	
		<u>80</u>	
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado-saldo em 31 de Dezembro de 2015</u>
Natureza			
Cível	Provável		
Cível	Possível	<u>59</u>	
		<u>59</u>	

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **13 Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1, sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital social - milhares de reais	17.269	11.830
Número de associados	9.374	7.789

##### **(b) Aumento e redução de capital**

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado no total de R\$ 2.697 e R\$ 759 referente ao semestre de 2016.

##### **(c) Juros sobre capital próprio**

Em 30 de junho de 2016, o Sicoob Integrado não houve provisão a título de juros ao capital (2015 - R\$ 623) a título de juros sobre capital próprio, para pagamento no semestre.

O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). O pagamento dos juros foi incorporado às cotas de capital.

##### **(d) Fundo de reserva**

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de 40% das sobras líquidas do semestre, conforme o Estatuto Social.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) FATES

De acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social.

#### (f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 08 de março de 2016, foi aprovada a destinação das sobras de R\$ 677 referentes ao semestre de 2015, distribuição aos associados através de integralização de capital, proporcionalmente às operações por eles realizadas com a cooperativa no semestre de 2015.

#### 14 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Semestre findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Rendas de serviços bancários	792	532
Rendas de tarifas bancárias	1.535	996
Outras receitas diversas	440	409
Total	2.767	1.937

#### 15 Despesas de pessoal

	Semestre findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Honorários pagos a diretores e conselheiros	400	333
Proventos	2.494	525
Encargos sociais	794	696
Benefícios	839	1.966
Treinamentos		2
Remuneração a estagiários	41	39
Total	4.568	3.561

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Despesas administrativas

As despesas que compõem o grupo "Despesas administrativas" da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

	Semestre findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Outras despesas administrativas	828	572
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.270	845
Despesas de serviços de terceiros	231	190
Despesa de comunicações	211	214
Despesas de processamento de dados	316	245
Despesas de depreciação	272	170
Despesas de aluguéis	359	309
Despesas de material	80	65
Despesas de seguros	53	25
Despesas de promoções e relações públicas	126	90
Despesas de amortização	108	92
Despesas de propaganda e publicidade	37	38
Despesas de água, energia e gás	127	75
Despesas de viagem no país	112	101
Despesas de transporte	191	69
Despesas de serviços de vigilância e segurança	78	69
Despesas de publicações	3	6
Despesas de serviços técnicos especializados	86	23
Despesas de manutenção e conservação de bens	36	35
Despesas de Viagens ao exterior	1	
<b>Total</b>	<b>4.525</b>	<b>3.233</b>

#### 17 Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	404	131
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.653	1.689
Outras rendas operacionais	286	9
	<b>3.343</b>	<b>1.829</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguaçu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Despesa do fundo garantidor de depósito	119	92
Multas e juros diversos	1	2
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	102	40
Contribuição ao fundo ressarcidor	132	24
Outras contribuições	221	204
Desconto concedido – Operações de crédito	17	31
Estorno juros mora	1	3
Perdas – Fraudes externas	1	
	<u>594</u>	<u>396</u>

#### 19 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2016, não há provisão constituída a título de participação dos colaboradores no resultado (2015 - R\$ 277) registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas”.

#### 20 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguaçu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	475	262
Pessoas físicas	475	262
Depósitos a prazo	3.729	4.756
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	3.729	4.756
Operações de crédito (Nota 5)	2.923	2.131
Remuneração de empregados e administradores - pessoas chave	1.410	2.119
Sicoob Central Unicoob:		
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Centralização financeira – cooperativas (Nota 4)	46.494	38.048
Obrigações por empréstimos (Nota 10)	23.970	19.856

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 644 (2015 – R\$ 420), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, a Cooperativa possuía obrigações por empréstimos junto à Sicoob Central Unicoob, gerando despesa no valor de R\$ 13, referente aos juros sobre essas operações, registrado na rubrica "Operações de empréstimos e repasses" da demonstração de sobras e perdas.

## 21 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	18.855	13.462
Ativos Ponderados pelo Risco	115.254	82.948
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	16,36	16.23
Imobilizado para cálculo do limite	6.050	2.083
Índice de imobilização (limite 50%) - %	17,91	15.47

## 22 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais. O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis. Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

### (a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

### (b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

### (c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguçu Integrado - Sicoob Integrado**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

#### **(d) Risco de capital**

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

\* \* \*

---

Clevi Deitos  
Diretor administrativo financeiro  
CPF: 221.978.429-00

---

Marcos Antonio Francescon  
Superintendente administrativo financeiro  
CPF: 033.386.339-98

---

Gabriel Amauri Mattana  
Contador  
CRC 064071/O – 8 PR  
CPF: 062.235.049-8